

Educação e agroecologia: construção de conteúdo programático para formação de agricultores/as em processo de certificação orgânica participativa.

Matheus do Amaral Campbell, Luiza de Sousa Garcia, Márcio Gomes da Silva, Eugênio Martins de Sá Resende, Bianca Aparecida Lima Costa, Arthur Prado Barbosa, Nina Abigail Caligine Cruz, Vanessa V. Coutinho.

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

Introdução

A pesquisa analisou os dados do diagnóstico dos agroecossistemas realizado em 20 unidades produtivas de famílias agricultoras vinculadas ao Sistema Participativo de Garantia da Qualidade Orgânica -SPG-Floriô, e em processo de certificação, localizadas nos municípios mineiros de Espera Feliz, Divino, Raul Soares, Muriaé, Barão do Monte Alto, Coimbra e Viçosa, que foi realizado pelos integrantes do projeto de Economia Verde do SPG Floriô. O diagnóstico consistiu em coletas e análises de solos e de água, análise dos Planos de Manejo Orgânico (PMO) e dos registros de controle e rastreabilidade exigidos pela legislação da Agricultura Orgânica.

Objetivos

- Sistematizar os conteúdos do diagnóstico, produzido anteriormente pelos bolsistas do projeto, que podem compor o processo de formação continuada dos membros do SPG Floriô;
- Fazer levantamento dos métodos e conteúdos dos processos formativos de outros SPGs;
- Sistematização das dificuldades e desafios em termos de formação levantados pelo diagnóstico.

Material e Métodos ou Metodologia

Sistematização dos dados levantados em planilhas e gráficos com a produção de oficinas de devolutiva dos resultados. Pesquisa em repositórios de artigos, como o google acadêmico, e em sites oficiais dos SPGs.



Figura 1: Representação gráfica dos métodos da pesquisa

Resultados e/ou Ação desenvolvidas

Foi observado uma variedade de insumos produzidos e utilizados pelas famílias, embora a análise química do solo tenha apontado uma necessidade por melhoria na fertilidade, sobretudo o Boro (B). Quanto as dificuldades observadas, 60% das famílias pesquisadas necessitam de acompanhamento técnico e auxílio em futuras adequações no PMO. Ademais, 75% delas têm dificuldade em efetuar registros frequentes das atividades, necessário para o processo de certificação orgânica.

Apoio Financeiro

Como parte da pesquisa-ação, foram realizadas oficinas de fertilidade e sobre a produção e utilização de biofertilizantes e caldas. Além disso, incorporou-se no plano de ensino do curso à distância de agroecologia e certificação participativa em construção, conteúdos relacionados aos mecanismos de controle. Por fim, ainda está em andamento o levantamento sobre processos formativos de outros SPG's no Brasil, com ênfase no manejo agroecológico, normativas da certificação orgânica, mecanismos de controle e rastreabilidade e funcionamento dos SPG's.



Figuras 2 e 3: Imagens da oficina de fertilidade com agricultores/as de Divino: promovendo o processo educacional na área de fertilidade dos solos. Fotos: Vanessa Coutinho.

Conclusões

A formação contextualizada às problemáticas imediatas vivenciadas pelas famílias em processo de certificação promove uma melhor incorporação das práticas discutidas no cotidiano dos processos de trabalho.

Como ações futuras, é necessário o financiamento de pesquisas sobre potenciais usos de insumos regionais, como cama aviária e pó de rocha, em função da dependência de insumos orgânicos de outras regiões.